



Prezado (a) conselheiro (a),

Estamos encaminhando um *clipping* de notícias do CNS na mídia, além daquelas com assuntos que o Conselho vem debatendo. A intenção é socializar com os Conselheiros Nacionais a repercussão nos principais jornais.

Brasília, 27 de maio de 2010
O Dia - Rio de Janeiro/RJ
Temas de Interesse | Saúde Pública

Medicamentos sem imposto, quer o CRF

GERAL

O presidente do Conselho Regional de Farmácia do RS (CRF/RS), Juliano da Rocha, lançou ontem, durante o XX Congresso Pan-Americano de Farmácia, na PUCRS, em Porto Alegre, a campanha "Não ao Imposto sobre Medicamentos". O objetivo é diminuir ou eliminar a taxa que incide sobre os medicamentos brasileiros, cuja margem responde por 33% do preço final dos produtos. No RS, apenas o ICMS representa 17% dessa carga tributária. "O governo taxa porque só encara o medicamento como mercadoria, ao invés da sua finalidade maior, que é preservar a saúde pública", comentou.

Brasília, 27 de maio de 2010
Folha de S. Paulo - São Paulo/SP
Veja mais

Campanha no país começa amanhã

SAÚDE

Com o objetivo de indicar o melhor tratamento e evitar a automedicação, o 2º Mutirão Nacional da Dor de Cabeça está programado para amanhã e sábado. Haverá atendimento em São Paulo, Rio de Janeiro, Fortaleza, Belo Horizonte e mais oito cidades. Agendamento no site da Sociedade Brasileira de Cefaléia (www.sbce.med.br).

Protestos marcam manhã de debates

Ontem pela manhã, um grupo de indígenas realizou manifesto em frente ao prédio da Fundação Nacional de Saúde do Tocantins (Funasa/TO) na Avenida Theotônio Segurado. O motivo da reivindicação foi o não comparecimento do coordenador geral da Funasa, José Inácio da Silva Filho, convocado para participar da mesa de debate sobre Políticas de Saúde Indígena e Controle Social que estava agendada para as 8 horas no campus da Universidade Federal do Tocantins(UFT). O coordenador chegou ao campus, segundo um dos coordenadores da Assembleia, Natanael Karajá, bem após o horário, e somente por causa da manifestação feita pelos índios.

O debate, que estava dentro das programações da I Assembleia dos Povos Indígenas, começou, então, por volta das 11 horas e estavam presentes, além do coordenador geral da Funasa, a chefe do distrito Sanitário Especial Indígena, Ivanesilha Noletto, a substituta coordenadora da Funasa, Celestina Drumond Bezerra e os índios coordenadores Antônio Apinajé e Wagner Ribeiro Krahô Kanela.

A revolta dos indígenas provém, segundo Kanela, da falta de comprometimento por parte da Funasa, que é responsável pelo dinheiro da saúde indígena. De acordo com ele, que é também cacique da tribo K/K, os índios aguardam uma resposta definitiva quanto a questão da saúde dos povos. O objetivo desse debate é discutir sobre melhorias na saúde indígena, principalmente. Queremos um sim ou um não. Queremos organização, reivindicou.

José Inácio alegou que não tinha a informação oficial do início do evento e, por isso, participou de uma outra reunião agendada anteriormente. Ele afirmou ter chegado na UFT às 10 horas, mas os índios já estariam na Funasa. Foi apenas um desencontro. Em momento algum ou não quis participar da Assembleia, declarou.

Expediente

Carta Eletrônica do CNS

Publicação do Conselho Nacional de Saúde - Ano VI – 27 de maio de 2010.
Secretaria Executiva do CNS
Coordenação de Comunicação e Informação em Saúde